

Vacina contra a tuberculose – BCG

O que é a BCG?

A BCG é uma vacina viva atenuada para prevenção de tuberculose, administrada numa dose única por injeção intradérmica, no braço esquerdo.

Quando se administra?

A vacina BCG é administrada a recém-nascidos, pertencentes a grupos de riscos, e deve ocorrer na Unidade de Saúde após o resultado negativo do Rastreio da Imunodeficiência combinada grave (Teste do Pézinho), entre a 2^a e a 4^a semana de vida.

Quais as reações resultantes da vacina?

O recém-nascido apresenta uma pápula no local da injeção da vacina, que desaparece ao fim de meia hora. Posteriormente, pode aparecer:

- Um nódulo vermelho que evolui para uma vesícula, seguida de uma úlcera, entre 2 a 4 semanas. Esta reação desaparece em 2 a 5 meses, deixando uma cicatriz superficial com diâmetro de 2 a 10 mm.
- Ocasionalmente pode ocorrer ligeiro inchaço dos gânglios linfáticos axilares, cerca de 2 a 4 meses após vacinação. Não necessitam de qualquer tratamento, é a evolução normal.

Quais os cuidados após a vacinação?

No local da injeção não deve ser colocado penso, para facilitar a cicatrização.

Não é necessário fazer qualquer tipo de tratamento no local. Está contra-indicada a aplicação de pomadas, talco ou qualquer outro produto.

Como se realiza o controlo da vacinação?

Os profissionais de saúde, da Unidade de Saúde a que pertence, controlam e verificam a existência de cicatriz vacinal nos primeiros meses de vida.

Nota: Quando se dirigir às Unidades de Saúde deve fazer-se acompanhar do Cartão de cidadão ou, no caso de ainda não o ter, do comprovativo do registo da Conservatória do Registo Civil, do Boletim Individual de Saúde e do Boletim de Saúde Infantil e Juvenil.

Bibliografia: Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde (DGS). Norma n.º 018/2020. Programa Nacional de Vacinação 2020. Lisboa: DGS; 2020 Set 27. Disponível em: <https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0182020-de-27092020-pdf.aspx>

Vacina contra a tuberculose – BCG

O que é a BCG?

A BCG é uma vacina viva atenuada para prevenção de tuberculose, administrada numa dose única por injeção intradérmica, no braço esquerdo.

Quando se administra?

A vacina BCG é administrada a recém-nascidos, pertencentes a grupos de riscos, e deve ocorrer na Unidade de Saúde após o resultado negativo do Rastreio da Imunodeficiência combinada grave (Teste do Pézinho), entre a 2^a e a 4^a semana de vida.

Quais as reações resultantes da vacina?

O recém-nascido apresenta uma pápula no local da injeção da vacina, que desaparece ao fim de meia hora. Posteriormente, pode aparecer:

- Um nódulo vermelho que evolui para uma vesícula, seguida de uma úlcera, entre 2 a 4 semanas. Esta reação desaparece em 2 a 5 meses, deixando uma cicatriz superficial com diâmetro de 2 a 10 mm.
- Ocasionalmente pode ocorrer ligeiro inchaço dos gânglios linfáticos axilares, cerca de 2 a 4 meses após vacinação. Não necessitam de qualquer tratamento, é a evolução normal.

Quais os cuidados após a vacinação?

No local da injeção não deve ser colocado penso, para facilitar a cicatrização.

Não é necessário fazer qualquer tipo de tratamento no local. Está contra-indicada a aplicação de pomadas, talco ou qualquer outro produto.

Como se realiza o controlo da vacinação?

Os profissionais de saúde, da Unidade de Saúde a que pertence, controlam e verificam a existência de cicatriz vacinal nos primeiros meses de vida.

Nota: Quando se dirigir às Unidades de Saúde deve fazer-se acompanhar do Cartão de cidadão ou, no caso de ainda não o ter, do comprovativo do registo da Conservatória do Registo Civil, do Boletim Individual de Saúde e do Boletim de Saúde Infantil e Juvenil.

Bibliografia: Portugal. Ministério da Saúde. Direção-Geral da Saúde (DGS). Norma n.º 018/2020. Programa Nacional de Vacinação 2020. Lisboa: DGS; 2020 Set 27. Disponível em: <https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0182020-de-27092020-pdf.aspx>